

**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DE  
ESPECIALIZAÇÃO**

**Pontes e Lacerda  
Setembro/2016**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO  
EMPRESARIAL**

**Área de Concentração: Gestão**

**Campus de Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste  
2016**

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**

José Bispo Barbosa

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Levi Pires de Andrade

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Ghilson Ramalho Corrêa

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Wander Miguel de Barros

**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Gláucia Mara de Barros

**DIRETOR DE POS-GRADUAÇÃO**

Xisto Rodrigues de Souza

**COORDENADORA POS-GRADUAÇÃO**

Silvana de Alencar Silva

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS**

Alex Sandro Siqueira da Silva

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS**

Vanderluce Moreira Machado Oliveira

**COORDENADORA DE PESQUISA DO CAMPUS**

Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

Epaminondas de Matos Magalhães

Joana Ancila Pessoa Forte Avelino

**COORDENADOR DO CURSO**

Epaminondas de Matos Magalhães

## Sumário

1.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2.HISTÓRICO E PERFIL DO CAMPUS	6
3.APRESENTAÇÃO DO CURSO	10
4.JUSTIFICATIVA	10
5.OBJETIVO GERAL	11
6.OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7.REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
8.SELEÇÃO	12
9.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	13
9.1Quadro de Disciplinas	13
10.PERIODICIDADE	14
11.TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	15
12.CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	15
13.QUADRO DOCENTE	16
14.QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	18
15.INFRAESTRUTURA	18
16.CRONOGRAMA	20
17.CERTIFICAÇÃO	22
18.RECURSOS FINANCEIROS	22
19.EMENTÁRIO	22
19.1Teorias da Administração	22
19.2Gestão econômica	25
19.3Segurança da Informação	27
19.4Gestão de Pessoas	28
19.5Gestão Financeira e de Custos	30
19.6Plataformas digitais e gestão empresarial	32
19.7Metodologia da Pesquisa Científica	34
19.8Direito Empresarial	36
19.9Modelos de Gestão	38
19.10Motivação e Liderança	40
19.11Cultural organizacional	42
19.12Gestãoe responsabilidade socioambiental	44
19.13Gestão estratégica	47
19.14Empreendedorismo	49
20.REFERENCIAS	51

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Curso:** Gestão Empresarial

**Área do conhecimento:** Administração – 6.02.00.00-6

**Tipo:** (X) aberto ao público      ( ) turma fechada – órgão contratante

**Área de concentração:** Gestão Empresarial

**Modalidade de oferta:** (X) presencial      ( ) semipresencial      ( ) a distância

**Local de realização:** Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste do IFMT

**Período de realização previsto:** 01/10/2016 a 31/04/2018

**Número de vagas:** 45 (quarenta e cinco)

**Carga horária do curso:** 420 h

**Carga horária destinada à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso:** 60 h

**Horário de funcionamento do curso:** (X) matutino      (X) vespertino      (X) noturno

**Dados da Coordenação do Curso:**

**Coordenador:** Epaminondas de Matos Magalhães

**Titulação:** Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Estágio de Pós-Doutoramento em Letras em andamento pela Universidade Estadual de Maringá.

**E-mail:** [epaminondas.magalhaes@plc.ifmt.edu.br](mailto:epaminondas.magalhaes@plc.ifmt.edu.br)

**Link currículo lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4813224250543689>

**Ato de autorização do curso:**

## 1.HISTÓRICO E PERFIL DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), criado pela Lei 11.892/2008, que institui os Institutos Federais no âmbito da nação, no caso específico de Mato Grosso é a junção de três instituições federais: as Escolas Agrotécnicas Federais de Cáceres e São Vicente e o CEFET Cuiabá. Atualmente, o IFMT conta com 14 campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres – Prof. Olegário Baldo, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá –Bela Vista, Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, Juína, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande, e 5 campi avançados: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte.

Os Institutos Federais como um todo e o IFMT em específico têm como mote central fomentar o desenvolvimento local, regional e nacional, por meio do ensino técnico e tecnológico, a extensão e a pesquisa, atendendo, com isso, o que dispõe o artigo 6º da Lei 11.892/2008:

[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Desde sua criação como Instituto Federal, em 2008, o IFMT vem buscando consolidar as práticas expansionistas, de atender às demandas do Estado de Mato Grosso, no que tange o ensino, a pesquisa e a extensão, alcançando aproximadamente 17.800 alunos regulares presenciais em todas as regiões do Estado, buscando, até 2018, atender mais de 22 mil alunos em todo o Mato Grosso, com a ampliação da oferta de cursos (PDI 2014-2018, p 17).

O IFMT conta com a modalidade de ensino a distância, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 15 municípios, atendendo cerca de 900 alunos em nível de graduação e mais de 6 mil alunos, através de convênio com o Ministério da

Educação, do Programa Profucionário.

A Instituição ainda conta com a oferta de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, programas FIC – Formação Inicial e Continuada, além de outros programas.

O IFMT, por apresentar uma estrutura multicampi, busca atender as demandas e especificidades de cada região em que se encontra inserido. Nesse sentido, os campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, apresentam cursos voltados para a área agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantêm alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Já os demais campi atendem a demanda industrial e comercial dos municípios/regiões. (PDI 2014-2018, p 17).

Ofertando educação profissional e tecnológica nos mais variados níveis e modalidades de ensino: ensino médio integrado, programas FIC, subsequentes (pós-médio), superior e pós-graduação, o IFMT também promove a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e alunos a desenvolverem pesquisas de inovação tecnológica, a fim de promover o crescimento local, regional e nacional. Conta com programas de bolsa-auxílio a pesquisadores e alunos. Os programas financiam o desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892/2008:

Art. 6º – Os Institutos Federais têm por finalidades e características:  
(...)

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da promoção do ensino técnico e tecnológico, o IFMT tem como meta

promover a inclusão social e a acessibilidade dos alunos, conforme definido no estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04/09/2009:

Art. 4º – O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I – compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;

II – verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III – eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;

IV – inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e

V – natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

Assim, o IFMT tem como meta central e como missão “Educar para a vida e para o trabalho”, ou seja, incentivar a produtividade acadêmica e profissional do aluno, sem perder o foco da cidadania e sua responsabilidade social e ambiental.

Sendo assim, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica firma um compromisso de oferecer uma educação de qualidade para uma população diversificada, ou seja, inserida em diferentes estágios de formação. A instituição possui, na sua trajetória histórica, uma identidade com características voltadas para as classes menos favorecidas da sociedade.

O Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste do Instituto Federal de Mato Grosso surgiu, em meados de 2008, como Unidade Descentralizada (UNED) do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT). Ao final deste mesmo ano, através da Lei nº 11.892, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e essa Lei transformou a Unidade Descentralizada em Campus. Tendo suas efetivas atividades iniciadas no dia 13 de outubro de 2008, com dois cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio (Secretariado e Edificações), a inauguração do Campus foi oficializada no dia 24 de abril de 2009.

O município de Pontes e Lacerda, que sedia o Campus, constitui-se em cidade



polo de uma microrregião do Estado de Mato Grosso denominada Alto Guaporé, que abrange, ao todo, 5 municípios com população estimada em 68.416 habitantes, segundo dados do Anuário Estatístico de Mato Grosso de 2011, divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral.

O Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste oferece cursos de formação técnica profissional para atender às demandas de toda esta região e por estar situado na área de fronteira entre o Brasil e a Bolívia, também atende a uma crescente demanda de cidadãos com dupla nacionalidade – brasileira e boliviana – e cidadãos bolivianos com presença regulamentada no Brasil.

A economia Pontes-lacerdense tem experimentado, sobretudo na última década, importantes transformações. Antes voltada quase que exclusivamente para o setor agrícola, em especial o da pecuária, agora abrange também o setor extrativista, o setor de geração e distribuição de energia elétrica e os setores de comércio e serviços, o que torna o município um importante polo regional de distribuição de mercadorias e ofertas de serviços diversificados. Este reposicionamento do foco econômico foi decisivo para definir o Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste como uma Escola de formação profissional voltada para os setores de indústria, comércio e serviços.

Caracterizado como Campus de porte médio, a responsabilidade atribuída ao Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, à ocasião de sua criação, é atender cerca de 1.200 alunos. Para tanto, o Campus oferta vagas em cursos de diversas modalidades de ensino, como Técnico Integrado ao Ensino Médio, Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, Técnico Subsequente ao Ensino Médio, Superior de Tecnologia, Licenciatura e, mais recentemente, apresenta suas proposições para oferta de Curso na modalidade de Educação a Distância.

Perceber a região da fronteira oeste do Estado de Mato Grosso, que abriga o Campus, não como uma área de divisão e de imposição de limites, conceitos usualmente atribuídos ao termo fronteira, mas sim como uma região de transição, heterogênea e acomodadora do diverso, buscando o desenvolvimento dessa região, como um todo, é o grande desafio que se coloca em perspectiva. Para dar conta de sua missão, o Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste tem buscado manter suas raízes firmemente fincadas

no solo Pontes-lacerdense, ao mesmo tempo em que mantém seus olhos no horizonte.

## 2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente curso de Pós-Graduação lato sensu foi planejado e estruturado em conformidade com a Resolução CES/CNE n.º 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação no Brasil e, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9.394 de 1996 que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O curso de Gestão Empresarial busca integralizar os egressos dos cursos superiores existentes no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste: Superiores de Tecnologia em Redes de Computadores, Comércio Exterior, além de abrir possibilidade para a comunidade externa.

Nesse sentido, e considerando a missão e as metas estabelecidas no PDI (2014-2018) propomos o primeiro curso de Especialização em Gestão Empresarial por esse campus.

## 3. JUSTIFICATIVA

A relevância deste curso é conceder à comunidade local Pontes e Lacerda, Vila Bela da Ss. Trindade, São Domingos, Nova Lacerda, Jauru, Conquista D'Oeste a possibilidade de se atualizar no conhecimento da Gestão Empresarial, apresentando colocações em uma perspectiva mais avançada, quando em comparação com o nível da graduação, com vistas ao aprofundamento e desenvolvimento prático da atividade da Gestão Empresarial. O aprofundamento do conhecimento também trará uma nova percepção e uma nova filosofia já utilizada nos maiores centros do país que é a abordagem profissionalizante em cursos de Pós-Graduação, procurando aliar o conhecimento teórico-reflexivo ao conhecimento prático-empírico.

A origem da criação do programa é justamente a carência a ser suprida na área Empresarial, de Gestão e no conhecimento profissional da Gestão, trazendo grande desenvolvimento sob o ponto de vista da gestão empresarial para toda região devido aos

novos conhecimentos adquiridos.

Quando pensamos em gestão, devemos ter em mente que esse termo está diretamente relacionado ao ato ou as tarefas de administrar, gerir, organizar, tomar decisões, ou seja, compreende as relações de gerenciamento, que são necessárias para que os trabalhos e a organização do espaço ocorra de forma satisfatória.

Assim, essa especialização urge da necessidade de fomentar discussões acerca do conceito de gestão e de suas diversas ramificações que podem se dar em diferentes espaços, empresas, ou outras instituições.

O que percebemos, de fato, é que uma forma de gestão adota a outra como pressuposto teórico, para alcançar o modelo de eficiência. Portanto, esse curso se justifica na medida em que possibilita a compreensão do conceito de gestão.

#### 4. OBJETIVO GERAL

Formar gestores com excelente base técnica e sólidos conhecimentos administrativos, comprometidos com a ética profissional, a sociedade de mercado e os deveres da cidadania.

##### 4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Formar especialistas habilitados na área da gestão empresarial;
- b) Apresentar a gestão empresarial como mecanismo de entendimento teórico e prático aos profissionais que atuam ou pretendem atuar nessa área, principalmente no que diz respeito ao que se pode realizar no sentido de melhorar os resultados de sua atividade;
- c) Atualizar o administrador, pondo-o em dia com as novas soluções elaboradas pela teoria especializada, com as grandes correntes relativas à administração e gestão;
- d) Demonstrar aplicabilidade da gestão empresarial a casos concretos;

e) Aperfeiçoar o entendimento do modo de operação da gestão empresarial aplicando os princípios mais atualizados na área.

## 5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Especialização em Gestão Empresarial buscará capacitar indivíduos que tenham interesse em atuar nas áreas de Gestão empresarial, entendendo-a como um campo abrangente, que permite o sujeito a atuar em atividades comerciais/empresariais. Nesse sentido, as áreas de interesse, que se coadunam a perspectiva do curso são: portadores do curso de bacharelado em administração; contabilidade, economia, direito, áreas de informática que tenham pretensões para gestão.

O curso de especialização em Gestão Empresarial é destinado a portadores de diploma de graduação emitidos por instituições reconhecidas pelo MEC no âmbito nacional. O ingresso ao curso será regido por edital específico a ser divulgado pela coordenação do curso.

## 6. SELEÇÃO

A seleção de candidatos deverá ser regida por edital específico, considerando a análise de currículo e entrevista. O edital será divulgado no site do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste (<http://www.plc.ifmt.edu.br/>), cujas inscrições deverão ser realizadas *in locu*, com apresentação dos documentos constantes no edital. É requisito mínimo e obrigatório para participação no processo seletivo que o candidato possua graduação em Ciências Contábeis, Administração, Redes de Computadores, Comércio Exterior, Economia ou outros cursos na área de gestão.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial está organizado em disciplinas por compreendermos que esta estrutura oferece um melhor dimensionamento dos conteúdos a serem discutidos. Esses conteúdos encontram-se articulados de forma interdisciplinar, de maneira a propiciar um mecanismo integrador para a construção do conhecimento.

O curso será ofertada em módulos, sendo que as disciplinas de 24 horas serão ofertadas em 02 (dois) módulos mensais, quinzenalmente, nas sextas (das 19 às 22h) e nos sábados (das 07 às 11h e das 13 às 17), para as disciplinas de 48 horas, serão 04 (quatro) módulos, equivalendo a 02 (dois) meses de aulas.

### 7.1 Quadro de Disciplinas

<b>DISCIPLINA</b>	<b>C/H</b>	<b>DOCENTE</b>
Empreendedorismo	24h	Prof. Me. Elvys P. Ferreira de Oliveira
Cultura Organizacional	24h	Prof. <sup>a</sup> Ma. Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva
Gestão estratégia e marketing	24h	Profa. Ma. Joana Ancila Forte
Motivação e Liderança	24h	Prof. Me. Elvys P. Ferreira de Oliveira
Metodologia da Pesquisa Científica	24h	Prof. <sup>a</sup> Dra. Teresa de Pazos da Silva
Plataformas digitais e gestão empresarial	24h	Prof. <sup>a</sup> Esp. Suliane de Oliveira Carneiro
Teorias Administrativas	24h	Prof. <sup>a</sup> Ma. Joana Ancila Pessoa Forte Avelino

Modelos de Gestão	24h	Profa. Ma. Joana Ancila Forte
Segurança da Informação em Organizações	24h	Prof. Me. Geycy Dyany Oliveira Lima
Gestão de Pessoas nas Organizações	48h	Prof. <sup>a</sup> Esp. Nilda dos Santos
Gestão Financeira e de Custos	24h	Prof. Me. Ben-Hur Cardoso
Gestão e responsabilidade socioambiental	24h	Prof. <sup>a</sup> Ma. Hébia de Paula Monteiro
Gestão econômica	24h	Prof. <sup>a</sup> Ma. Nilmara Meireles Fonseca
Direito Empresarial	24h	Prof. Esp. Weder de Lacerda
Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	Prof. Dr. Epaminondas de Matos Magalhães

## 8. PERIODICIDADE E INTEGRALIZAÇÃO

O curso ocorrerá no período de 01/10/2016 a 31/04/2018, sendo que as aulas acontecerão as sextas-feiras, das 19h às 22h e aos sábados, das 07h30 às 11h50 e das 13h às 18h, quinzenalmente. Ressalta-se que no período de 01/10/2016 a 24/03/2018 os alunos cursarão as disciplinas obrigatórias. Finalmente, o período restante, ou seja, de 01/03/2018 a 31/04/2018, os alunos elaborarão o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O curso está estruturado em 18 meses, sendo esse o período mínimo do mesmo, sendo o período máximo de 24 meses, computando-se como limite de integralização, fechando em 31/10/2018 para que o aluno conclua o curso. Dentro desse período foram excluídos os meses de janeiro de 2017 e 2018, por entendermos que os docentes estarão

em férias, impossibilitando suas atividades, conforme prevê a legislação em vigor.

## 9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) constitui parte integrante do currículo do curso, sendo, desta forma, de caráter obrigatório. A referida disciplina será avaliada de 0 (zero) a 10 (dez), por meio do sistema de notas, considerando-se aprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) o aluno que obtiver nota superior a 6,0 (seis), no trabalho escrito e na apresentação, sendo que a apresentação deve ser valorada de 0 (zero) a 10 (dez) e o trabalho escrito, também, de 0 (zero) a 10(dez), realizando, ao final a média aritmética das notas de apresentação e texto escrito.

O TCC seguirá as normas constantes no Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso do Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste sob a forma de Artigo Científico. O desenvolvimento do TCC corresponderá a uma carga horária de 60 horas.

O aluno deverá elaborar uma produção escrita de acordo com as normas institucionais definidas para este fim, vigentes à época, atendendo às orientações do seu Professor Orientador de TCC. O aluno deverá realizar a apresentação do TCC no Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, perante uma banca examinadora composta por, no mínimo, três docentes, dentre os quais, seu Professor Orientador de TCC, ou caso tenha o artigo publicado em uma revista acadêmica o aluno estará isento da defesa pública.

## 10. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A sistemática de avaliação do IFMT compreende avaliações diagnóstica, formativa e somativa. A primeira, diagnóstica, é conceituada como a verificação do processo. A segunda, formativa, constitui-se na intervenção em favor da superação de problemáticas, prevenção de falhas, aproveitamento de oportunidades e aperfeiçoamento

do processo. Por fim, a somativa é a etapa em que se acumulam os resultados obtidos no processo, os quais se traduzem nas médias parciais e finais dos sujeitos, processos e objetos avaliados.

São considerados instrumentos de avaliação todos aqueles que permitem aos professores fazerem diagnósticos e intervenções em tempo hábil, com vistas ao aprimoramento do processo ou recuperação de estudos, incluindo-se provas escritas e orais, testes, debates, relatórios, dissertações, experiências práticas, demonstrações, projetos, monografias, exercícios e outros, seja em atividades regulares ou de rotina, seja ainda nas atividades especiais e estágios.

O rendimento escolar do aluno será avaliado pelo seu aproveitamento, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, afetivos e psicomotores através de observação contínua pelos professores, elaboração de portfólio, trabalhos individuais ou coletivos, provas escritas, resolução de exercícios, desenvolvimento e apresentação de projetos, seminários, relatórios, provas práticas e provas orais.

A verificação da aprendizagem será realizada para cada uma das disciplinas cursadas pelo aluno, individualmente, e será expressa em notas, em uma escala de 0 (Zero) a 10 (Dez), sendo admitida uma casa decimal, considerando aprovado o aluno que obtiver nota superior a 6,0 (seis). Caso o aluno tenha nota inferior a 6,0 (seis) será aplicada Prova Final, nessa avaliação, considera-se aprovado, aquele que alcançar a média 5,0 (cinco), realizando-se a média aritmética da nota/média final da disciplina, mais a nota da prova final.

## 11. QUADRO DOCENTE

Nome	Titulação	E-mail e Lattes	Telefone
Epaminondas de Matos Magalhães	Doutorado	<a href="mailto:epaminondas.magalhães@plc.ifmt.edu.br">epaminondas.magalhães@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4813224250543689">http://lattes.cnpq.br/4813224250543689</a>	65-99399994
Suliane de Oliveira Carneiro	Especialização	<a href="mailto:suliane.carneiro@plc.ifmt.edu.br">suliane.carneiro@plc.ifmt.edu.br</a>	65-96654924



		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6604889809971214">http://lattes.cnpq.br/6604889809971214</a>	
Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva	Mestrado	<a href="mailto:manuela.silva@plc.ifmt.edu.br">manuela.silva@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6817042239746117">http://lattes.cnpq.br/6817042239746117</a>	65-96618786
Teresa de Pazos da Silva	Doutorado	<a href="mailto:teresa.silva@plc.ifmt.edu.br">teresa.silva@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6271273913225121">http://lattes.cnpq.br/6271273913225121</a>	
Nilmara Meireles Fonseca	Mestrado	<a href="mailto:nilmara.fonseca@plc.ifmt.edu.br">nilmara.fonseca@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1190559283174117">http://lattes.cnpq.br/1190559283174117</a>	65-99438029
Joana Ancila Pessoa Forte Avelino	Mestrado	<a href="mailto:joana.avelino@plc.ifmt.edu.br">joana.avelino@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5250071169983501">http://lattes.cnpq.br/5250071169983501</a>	65-99342005
Weder Lacerda	Especialização	<a href="mailto:Weder.silva@plc.ifmt.edu.br">Weder.silva@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9171109071543987">http://lattes.cnpq.br/9171109071543987</a>	66-99973-3888
Elvys Patrick Ferreira de Oliveira	Mestrado	<a href="mailto:elvys.oliveira@plc.ifmt.edu.br">elvys.oliveira@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0049034817757528">http://lattes.cnpq.br/0049034817757528</a>	65-99591700
Nilda dos Santos	Especialização	<a href="mailto:nilda.santos@plc.ifmt.edu.br">nilda.santos@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8">http://lattes.cnpq.br/8</a>	65-99889902

		238520739090686	
Geycy Dayany Oliveira Lima	Mestrado	Geysy.lima@plc.ifmt. edu.br	38-99156-9356
Ben-Hur Cardoso	Mestrado	<a href="mailto:Ben.cardoso@plc.ifmt.edu.br">Ben.cardoso@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4425038A9">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4425038A9</a>	65-981174416
Hébia de Paula Monteiro	Mestrado	<a href="mailto:Hebia.monteiro@plc.ifmt.edu.br">Hebia.monteiro@plc.ifmt.edu.br</a> Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4949596003234095">http://lattes.cnpq.br/4949596003234095</a>	65-996140596

## 12. QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome	Titulação	E-mail e Lattes	Telefone
Naiara Cássia dos Santos	Mestranda	Naiara. santos@plc.ifmt.edu. br Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9312261952341114">http://lattes.cnpq.br/9312261952341114</a>	65-998052221

## 13. INFRAESTRUTURA

Na tabela a seguir podemos visualizar a descrição das instalações físicas oferecidas pelo Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste.

ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
5.234,80 m <sup>2</sup>	5.0477 Ha ou 50.477 m <sup>2</sup>

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Departamento de Ensino/WC	16,845
Coordenação de Cursos	57,62
Sala de Materiais Esportivos	14,82
Gestão de Tecnologia da Informação	77,32
Secretária Escolar	45,92
Gestão de Pessoas e Extensão e Relações Empresariais	45,92
Sala dos Motoristas	57,62
Coordenação de Pesquisa e Inovação/Vestuários	65,79
Laboratório de Prancheta/Anexo	98,59
Laboratório de Biologia	101,14
Laboratório de Física/Anexo	45,92
Laboratório de Eletrotécnica/Anexo	54,04
Laboratório de Hardware/Vestuários	60,16
Laboratório de Química	90,96
Laboratórios de Informática	154,64
Sala dos Professores	45,92
Almoxarifado/vestuários/depósito	136,11
Biblioteca	101,72
Sala de Reunião/apoio/banheiro	37,06
Direção-geral/sanitário	22,09
Construção Civil/anexo/sanitários	188,34

WC Masculino e Feminino	43,88
Gabinete da Direção	18,67
Departamento de Administração e Planejamento	18,67
Contabilidade	19,25
Setor de Compras	26,87
Protocolo	7,33
Auditório	135,60
Sanitários Masculino e Feminino dos servidores	22,80
Engenharia e Gestão de Contratos	34,12
Patrimônio	13,86
Almoxarifado/Anexo	33,64
Quadra poliesportiva cimentada	775,89
Área de circulação (livre)	437,30
Salas de Aulas – 24 salas	1096,24
Coordenação de Comunicação e Eventos	45,92
Sala dos Seguranças	2,97
Sanitários/Dispensa	17,70
Jardim	29,70
Circulação	261,62
Vestiário Masculino e Feminino	27,64
Foyer	69,70
Cozinha	5,70

Cantina	12,12
Sanitários Masculino e Feminino	115,40
<b>Total Geral (m²)</b>	<b>4791,14</b>

#### 14. CRONOGRAMA

<b>Disciplina</b>	<b>Data</b>
Empreendedorismo	07 e 08/10/2016 21 e 22/10/2016
Cultura Organizacional	04 e 05/11/2016 18 e 19/11/2016
Gestão estratégia e marketing	04 e 05/02/2017 18 e 19/02/2017
Motivação e Liderança	11 e 12/03/2017 25 e 26/03/2017
Metodologia da Pesquisa Científica	14 e 15/04/2017 28 e 29/04/2017
Plataformas digitais e gestão empresarial	12 e 13/05/2017 26 e 27/05/2017
Teorias Administrativas	09 e 10/06/2017 23 e 24/06/2017
Modelos de Gestão	07 e 08/07/2017 14 e 15/07/2017
Segurança da Informação em Organizações	11 e 12/08/2017

	25 e 25/08/2017
Gestão de Pessoas nas Organizações	08 e 09/09/2017 29 e 30/09/2017
Gestão Financeira e de Custos	13 e 14/10/2017 27 e 28/10/2017
Gestão e responsabilidade socioambiental	10 e 11/11/2017 24 e 25/11/2017
Gestão econômica	08 e 09/12/2017 15 e 16/12/2017
Direito Empresarial	09 e 10/02/2018 23 e 24/02/2018
Empreendedorismo	09 e 10/03/2018 23 e 24/03/2018
TCC	Março e Abril/2018

## 15.CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso e realização e aprovação do trabalho de conclusão de curso, será conferido ao egresso o Certificado de Especialista em Gestão Empresarial. Não será feita a emissão de certificados parciais, sendo possível apenas a emissão do certificado de conclusão do curso.

## 16.RECURSOS FINANCEIROS

Não haverá custos financeiros aos alunos e os docentes envolvidos com o curso são servidores do Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste ou atuarão de modo voluntário, sem que, em ambos os casos, haja direito a percepção de recompensa financeira ou qualquer outra forma de compensação. Os materiais de trabalho necessários à realização do curso serão fornecidos pelo Campus.

## 1.PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES- EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Teorias Administrativas	<b>CH total:</b> 24 h
<b>EMENTA:</b> Bases históricas. Abordagens clássica, humanista e organizacional. Novas configurações organizacionais. Organização. Planejamento. Direção: comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Introdução ao estudo do planejamento.	
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Proporcionar ampla revisão conceitual e discussão sobre temas pertinentes às teorias administrativas e de organização.	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> -Possibilitar o desenvolvimento de uma visão ampla da ciência da Administração como consequência da evolução das organizações; □ -Estimular o desenvolvimento de um modelo cognitivo, teórico e pragmático de interpretação e análise do pensamento administrativo e organizacional frente aos enfoques e paradigmas administrativos das organizações, consolidando a partir do estudo analítico e crítico das teorias de administração e de organização; □ -Possibilitar a identificação um corpo de conhecimentos sistematizados, de modo a desenvolver uma compreensão crítica do pensamento administrativo, sua evolução e significado para a empresa e o administrador, seu relacionamento e base para as demais disciplinas, além de sua importância no cotidiano da administração pública e privada.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a teoria geral da administração.</b> Rio de Janeiro: Makron, 2003. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Teoria geral da administração: da escola científica e competitividade.</b> São Paulo: Atlas, 2004. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.</b> São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BATERMAN, Thomas. <b>Administração: construindo vantagem competitiva.</b> São Paulo: Atlas, 1998.	



MONTANA, Patrik & CHARNOV, Bruce. **Administração**. 2. ed. SP: Saraiva 2003.

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. São Paulo: Prentice. 1982.

Disciplina: GESTÃO ECONÔMICA	CH total: 24 h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Visão sistêmica da empresa, dos subsistemas empresariais e da gestão empresarial. Conceituação e mensuração do resultado econômico. A controladoria sob o enfoque da gestão econômica: missão, funções e instrumentos. Estrutura conceitual do sistema de informações de gestão econômica: modelos de decisão, mensuração e informação. Mensuração dos resultados dos eventos econômicos: decisões de compras, estocagem, produção, vendas, finanças, tempo-conjunturais e outras.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Compreender a gestão econômica das empresas através de uma visão sistêmica.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Discutir a importância da gestão econômica nas empresas;</li> <li>□ Conhecer os principais elementos que compreende a gestão econômica nas empresas, bem como seus tópicos essenciais.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BERTALANFFY, L. V. <b>Teoria Geral dos Sistemas</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.</p> <p>CATELLI, Armando (org). <b>Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica GECON</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GUERREIRO, R. <b>Gestão do Lucro</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GUERREIRO, R. <b>Modelo Conceitual de Sistema de Informações de Gestão Econômica: Uma contribuição à teoria da comunicação da contabilidade</b>. Tese de Doutorado – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1989.</p>	

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUERREIRO, R.; CATELLI, A.; DORNELLES, J. A. **A controladoria sob o Enfoque Gecon - Gestão Econômica:** A Experiência da Caixa Econômica Federal do Brasil. Revista de Contabilidade do CRC-SP. p.19 – 25. São Paulo, jul.1997.

GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; MARCONDES, D. A. **Modelo de Simulação de Preços em Ambiente de Incerteza.** UnB Contábil. Vol. 9, n.1, 2006.

HENDRIKSEN, Eldon; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

**IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.**

Disciplina: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
NAS ORGANIZAÇÕES

CH total: 24 h

### **EMENTA**

Conceitos Básicos de Sistemas de Informação. Fundamentos de Segurança Computacional no auxílio à tomada de decisões: Propriedades, Políticas, Violações, Modelos, Serviços e Mecanismos.

### **OBJETIVO GERAL**

Abordar os princípios da segurança das informações nas organizações empresarias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Analisar riscos na segurança das informações em empresas;
- Compreender leis, normas e padrões de segurança da informação;
- Aprender os aspectos tecnológicos da segurança da informação para empresas.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

BURNETT, S. PAINE, S. **Criptografia e Segurança** - O Guia Oficial RSA. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BEAL, Adriana. **Segurança da Informação: Princípios e Melhores Práticas para a Proteção dos Ativos de Informação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2005.

CAMPOS, Andre. **Sistemas de segurança da informação – controlando os riscos**. Florianópolis: Visual Books, 2005

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARUSO, C.A.A. **Segurança em Informática e de informações**. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 1999.

FONTES, EDISON, **Segurança da Informação – O usuário faz a diferença**, São Paulo, Saraiva, 2006.

<p>Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES</p>	<p><b>CH total: 24 h</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Gestão de pessoas e Recursos Humanos; Visão estratégica de RH; Gestão por Competências; Gestão do Desempenho; Motivação; Delegação; Administração de Conflitos.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Compreender a função da Gestão de Pessoas nas organizações, sua importância, suas dificuldades, suas modernas técnicas, visando atingir os objetivos a que se propõe a organização.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Possibilitar o desenvolvimento de uma visão ampla sobre o Sistema de Gestão de Pessoas;</li> <li>□ Estimular o entendimento das teorias para colocar em prática dentro das organizações;</li> <li>□ Motivar o conhecimento das novas técnicas de Gestão de Pessoas.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHANLAT, Jean-François. <b>O indivíduo na organização</b>: dimensões esquecidas. V1 e V2. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>BOWDITCH James L. e BUONO, Anthony F.. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.</p> <p>DAVIS e NEWSTROM, John W.. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 2001.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DEJOURS, Christophe, ABDOUCHELI, Elisabeth e DAYET, Christian. <b>Psicodinâmica do</b></p>	

**trabalho:** contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

HERSEY e BLANCHARD. **Psicologia para administradores:** a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.

**MINICUCCI,** Agostinho. Psicologia aplicada à organização. São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E DE CUSTOS	CH total: 24 h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Visão geral a administração financeira. Análise das demonstrações financeiras. Análise financeira. Análise patrimonial. Análise econômica. Estudo da eficiência operacional da empresa. Análise da receita e do custo. Alavancagem. Formação do preço de vendas</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Conhecer e aplicar os princípios da administração financeira empresarial.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos;</li> <li>□ Sensibilizar os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.</li> <li>□ Propor quadros teóricos de referência e sua adaptação à realidade empresarial.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b>. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. <b>Fundamentos de economia</b>. São Paulo: Saraiva,1999.</p> <p><b>PINHO, Diva Benevides. Manual de economia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</b></p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>SILVA, Edson Cordeiro da. <b>Como administrar o fluxo de caixa das empresas</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SILVA, José Pereira. <b>Análise financeira das empresas</b>, 7ª. Vol. São Paulo, Atlas, 2006.</p>	

HOJI, Maakazu. **Administração financeira: uma abordagem Prática**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.



<p>Disciplina: PLATAFORMAS DIGITAIS E GESTÃO EMPRESARIAL</p>	<p><b>CH total: 24 h</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Plataformas digitais; Cultura digital do negócio e da empresa; gerenciamento do processo dos diferentes formatos: a comunicação digital, redes sociais, marketing viral, WEB marketing, mobile Marketing, no Modelo de Gestão e estratégias adotados.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Compreender os conceitos e princípios de: comunicação digital, cibercultura, interfaces gráficas; planejamento para as mídias sociais, social branding, plataformas de busca, monitoramento, mensuração etc, aplicadas a gestão empresarial.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Estudar as novas mídias, suas múltiplas linguagens e suas interfaces tecnológicas: internet, e-mail marketing, e-commerce, mobile marketing, advergaming, branded entertainment, on-line, mídias sociais, novas mídias etc;</li> <li>□ Incentivar a criação e a reflexão processual através da produção teórica e prática;</li> <li>□ Propiciar ao discente o conhecimento teórico, técnico e prático, que o permita pensar de forma crítica os problemas de comunicação que as empresas enfrentam, tornando-se capaz de compreender os processos e etapas existentes na criação publicitária na web.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CASTELLS, M. <b>A sociedade em rede</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>FERRARI, P. <b>Hipertexto, hipermídia</b>: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MOHERDAUI, L. <b>Guia de estilo web</b>: produção e edição de notícias on-line. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2007.</p>	

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing: O guia definitivo de marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GABRIEL, Martha: **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2011

KOTLER, Philip; Kartajaya, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Campus. 2010.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**. São Paulo: Novatec. 2011

Bartolomeu, J.V. (org). **Criação visual e multimedialidade**. São Paulo: Cengage Learning. 2010. p.34-48.

<p>Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</p>	<p><b>CH total: 24 h</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p> <p>As diferentes formas de conhecimento. O conhecimento científico. Métodos. O processo de pesquisa. Metodologia de estudos. Trabalhos científicos e produção de artigos</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☐ Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos;</li> <li>☐ Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. <b>Como ordenar as ideias</b>. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CHASSOT, Ático. <b>A ciência através dos tempos</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Correspondência: técnicas de comunicação criativa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318p.</p>	



Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL	CH total: 24 h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial. Registros empresariais. Concorrência. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Conhecer e aplicar as normas constitucionais e de direito empresarial relacionadas ao empresário, às sociedades empresariais e outras formas de organização da atividade econômica.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <p><input type="checkbox"/> Formar profissionais aptos a viver e defender os valores e princípios gerais do direito, objetivando a justiça, a ética, a moral, a equidade, a igualdade e a liberdade;</p> <p><input type="checkbox"/> Conhecer os procedimentos registraes relacionados à atividade empresarial e a situação da empresa no mercado .</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.</p> <p>BERTOLDI, Marcelo; RIBEIRO, Marcia Carla P., <b>Curso Avançado de Direito Comercial</b>. São Paulo: RT.</p> <p>GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. <b>Direito de Empresa</b> – Comentários aos arts. 966 a 1.195 do Código Civil. São Paulo: RT.</p> <p>_____. <b>Lições de Direito Societário</b>. v. I e II. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira.</p> <p>ISFER, Edson. <b>Sociedades Unipessoais &amp; Empresas Individuais</b>. Curitiba: Juruá</p>	

TOKARS, Fabio., **Primeiros Estudos de Direito Empresarial**, Editora LTr

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FORGIONI, Paula. **Fundamentos do Antitruste**. São Paulo: Malheiros. SALOMÃO FILHO, Calixto. **Direito Concorrencial: as estruturas**. São Paulo: Malheiros.

FABIO ULHOA COELHO. **Curso de Direito Empresarial**. São Paulo: Saraiva

<p>Disciplina: <b>MODELOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b></p>	<p><b>CH total: 24 h</b></p>
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Evolução dos Modelos de Gestão Organizacionais: Modelos Racionais, Modelos Comportamentais e Modelos Organizacionais. A Gestão das Organizações. Novas Perspectivas em Gestão.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Compreender os diferentes modelos de gestão administrativa existentes e sua aplicação nas organizações.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▫ Analisar os modelos de gestão administrativa existente</li> <li>▫ Compreender as novas perspectivas em gestão e sua aplicação nas organizações.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ANDRADE, Rui Otávio B. e AMBONI, Nério. <b>Teoria Geral de Administração: Das Origens s Perspectivas Contemporâneas</b>. São Paulo: M'Books, 2007.</p> <p>CHIAVENATTO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral de Administração</b>. 7. ed. Rio: Elsevier, 2004.</p> <p>MAXIMILIANO, A. C. Amaru. <b>Teoria Geral de Administração: Da Revolução Industrial à Revolução Digital</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. STONER, J. A. F. &amp; FREEMAN, R. E. <b>Administração</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	

AVELLAR, Hélio de Alcântara (1976). **História Administrativa e Econômica do Brasil**. 2. ed. Rio: FENAME

FERNANDES, B. H. R. **Administração estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERNANDO, L. **Evolução do pensamento administrativo**. Curitiba; Ulbra, 2007.



Disciplina: MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA	CH total: 24 h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Teorias de gestão de pessoas, Políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas. Conceitos de Liderança e Comportamento organizacional. Reflexos da Liderança e comportamento organizacional no ambiente das organizações. Conceitos de motivação.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Analisar qual seria o gestor do amanhã e compreender os conceitos e elementos básicos da liderança e da motivação nas empresas.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir e delegar responsabilidades;</li> <li>• Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;</li> <li>• Trabalhar em equipe;</li> <li>• Ter postura ética;</li> <li>• Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;</li> <li>• Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;</li> <li>• Compreender a importância de ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;</li> <li>• Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <b>Motivação</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>BYHAM, William C. <b>A liderança Zapp. Estratégia para Liderar Organizações Através de</b></p>	

**Equipes Energizadas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

COVEY, S. T. **Liderança Baseada em Princípios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CORADI, Carlos Daniel. **O comportamento humano em administração de empresas.** São Paulo: Pioneira, 1986.

LUNCH, Dudley, KORDIS, Paul L. **A Estratégia do Golfinho: A Conquista de Vitórias num Mundo Caótico.** São Paulo: Cultrix, 1988.

PAGÉS, Max. **O poder das organizações.** São Paulo: Atlas, 1999.

TEIXEIRA, M.L.M., POPADIUK, S. **Confiança e desenvolvimento de capital intelectual: o que os empregados esperam de seus líderes,** RAC, v. 7, n.2, Abr./Jun. 2003: 73-92.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PUENTE-PALACIOS, K.E. **Abordagens teóricas e dimensões empíricas do conceito de clima organizacional,** Revista de Administração, São Paulo, v.37, n.3, p. 96-104, julho/setembro 2002.

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada a administração: uma abordagem familiar.** São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança: administração do sentido.** São Paulo: atlas, 1994.

Disciplina: CULTURA ORGANIZACIONAL	CH total: 24 h
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Comportamento organizacional. Motivação, Satisfação e Stress no trabalho. Dinâmica de grupo e Liderança nas organizações. Cultura brasileira. Cultura organizacional. Alguns componentes da Cultura organizacional. Tipologias Culturais. Cultura e Poder nas organizações.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Saber reconhecer e desenvolver habilidades referentes a cultura, o clima e mudanças organizacionais.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Proporcionar aos alunos aprendizagem sobre a Cultura, Clima e Mudanças Organizacionais.</li> <li>□ Ampliar as perspectivas da Administração de Recursos Humanos para alcançar sucesso profissional e levar a organização rumo à excelência, competitividade e sustentabilidade.</li> <li>□ Identificar a necessidade de mudanças e incertezas; conhecer a dinâmica organizacional; propor mudanças comportamentais para que as organizações se tornem bem-sucedidas.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHANLAT, Jean-Fraçois. <b>O Indivíduo na Organização</b>. Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Atlas 1996.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme e FISCHER, R. M. <b>Cultura e Poder nas Organizações</b>. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>HALL. <b>Organização – Estrutura – Processos</b>. São Paulo: P. H. B., 1984. MELLO, Luiz G. de. <b>Antropologia Cultural</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.</p> <p>MOTTA, F. C. P. e Caldas, M. P. <b>Cultura Organizacional e Cultura Brasileira</b>. São Paulo:</p>	

Atlas, 1997.

NADLER, David A, SHAW, Robert B. **Arquitetura Organizacional: A Chave Para a Mudança Empresarial**. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia de letras, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura Organizacional: Formação, Tipologia e Impacto**. São Paulo: Makron Books, 1991.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SOUZA, E. L. P. **Clima e Cultura Organizacional**. Rio de Janeiro: Edgar Blücher, 1978.

SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Disciplina: GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**CH total: 24 h**

### **EMENTA**

Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos.

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar oportunidade de reflexão e desenvolvimento de conhecimento acerca da importância das organizações empresariais no contexto do desenvolvimento sustentável, caracterizando, entendendo e aprendendo a operacionalizar a Responsabilidade Social Corporativa e compreendendo suas relações com a sociedade e o Estado.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver conhecimento e sensibilizar para a realidade socioambiental;

- ☐ Conhecer sobre as perspectivas de um novo modelo de desenvolvimento alternativo ao modelo vigente;
- ☐ Conhecer e entender as dimensões e demais pressupostos teóricos e conceituais acerca da sustentabilidade empresarial;
- ☐ Conhecer a evolução da qualidade socioambiental e os principais aspectos de gestão;
- ☐ Desenvolver visão crítica sobre Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Empresarial;

□ Conhecer e desenvolver habilidades para a utilização de ferramentas de gestão socioambiental;

□ Sensibilizar para estudos aprofundados e práticas na área

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo : Saraiva, 2004.  
INSTITUTO Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Guia de Compatibilidade de Ferramentas. São Paulo: Instituto Ethos, 2005.

KREITLON, Maria Priscilla. **A ética nas relações entre empresas e sociedade**: fundamentos teóricos da responsabilidade social empresarial. Anais do XXVIII ENANPAD – Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração. Curitiba, 2004.

MELO

NETO, Francisco P. e FROES, César. **Gestão da responsabilidade social corporativa**. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005. SCHOMMER, Paula Chies. Responsabilidade socioambiental. MBA Executivo em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil; Universidade Corporativa CAIXA, 2009. (Apostila).

TENÓRIO, F. (org.). **Responsabilidade social empresarial**: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKATU – Instituto Akatu pelo Consumo Consciente. Responsabilidade Social Empresarial: o que o consumidor consciente espera das empresas.  
[http://www.akatu.net/akatu\\_acao/publicacoes/responsabilidade-social-empresarial/responsabilidadesocial-empresarial-o-que-o-consumidor-consciente-espera-das-empresas](http://www.akatu.net/akatu_acao/publicacoes/responsabilidade-social-empresarial/responsabilidadesocial-empresarial-o-que-o-consumidor-consciente-espera-das-empresas).

- ALMEIDA, Fernando. **O Bom negócio da sustentabilidade**. Autor: Ed. Nova Fronteira. 2002.
- ALMEIDA, Fernando. O mundo dos negócios e o meio ambiente no século XXI. In: TRIGUEIRO, Andre (Org.). **Meio ambiente no século XXI**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- ANDRADE, Adriana e ROSSETTI, José Paschoal. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo, Atlas, 2007. ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BAKAN, JOEL. **A corporação: a busca patológica por lucro e poder**. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2008.
- BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio ambiente**. Petrópolis : Vozes, 1997.
- BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade**. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2005.
- HOLLIDAY, Charles. **Cumprindo o prometido: casos de sucesso de desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro : Campus, 2002.

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA E  
MARKETING

**CH total: 24 h**

### **EMENTA**

O processo de formulação da estratégia de marketing. Estratégia corporativa de marketing. Planejamento estratégico corporativo. Análise estratégica. A tomada estratégica de decisões em Marketing. Estratégia de unidades de negócios. Estratégia de mercado alvo. Estratégias competitivas. Estratégias funcionais de marketing. Implementação de estratégias de marketing. Desenvolvimento de um plano de marketing.

### **OBJETIVO GERAL**

Compreender os conceitos e pressupostos teóricos-metodológicos acerca da gestão estratégia e marketing.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver os conceitos dos compostos de Marketing
- Adequar às estratégias mercadológicas diante da mudança do comportamento do consumidor;
- Aproveitar as oportunidades e restringir as ameaças do ambiente de Marketing. Segmentar o mercado e definir o público-alvo;
- Construir e manter o posicionamento estratégico da empresa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992.  
FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing promocional**: a evolução da promoção de vendas. 6ª edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.  
KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 1994.



FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing promocional**: a evolução da promoção de vendas. 6ª edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P, ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**: conceitos e aplicações à realidade brasileira. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

KOTLER, P, KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Disciplina: EMPREENDEDORISMO	<b>CH total: 24 h</b>
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. O funcionamento de um negócio. Estudo de viabilidade. Plano de negócios.</p>	
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.</p>	
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☐ Proporcionar ao aluno uma visão do empreendedorismo;</li> <li>☐ Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;</li> <li>☐ Debater características e perfil do empreendedor;</li> <li>☐ Desenvolver a capacidade do discente da confecção do Plano de Negócio.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C. RAMAL, Silvina A. <b>Construindo Planos de Negócios</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>DORNELAS, José C. <b>Empreendedorismo</b>: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DOLABELA, Fernando. <b>O Segredo de Luisa</b>. 14ª Edição. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b>: edição compacta. São</p>	

Paulo: Atlas, 2006.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747 p.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.**

BRASIL, MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 024/2011.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Instrução Normativa nº 02 de 06 de Junho de 2011.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2010.**

**Decreto Lei Nº.1044 de 21 de outubro de 1969.** Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del1044.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm). Acesso em 22/08/11.

**Lei Nº. 6202/75 de 17 de abril de 1975.** Disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/128436/lei-6202-75>. Acesso em 22/08/11.

**Lei Nº.11.645/08 de 10 de março de 2008.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em 30/07/12.

**Decreto Nº. 4.281 de 25 de junho de 2002.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/decreto4281.pdf>. Acesso em 30/07/12.

**Lei Nº.12.089 de 11 de novembro de 2009.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm). Acesso em 22/08/11.

**Lei Nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em [:http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 22/08/11.

Resolução 03 de 18 de dezembro de 2002 – Diretrizes Curriculares Nacionais

## Gerais Cursos Superiores de Tecnologia.1

Decreto 5773 de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequência no sistema Federal de Ensino.